

# ESTUDO TRANSVERSAL DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INVESTIGAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA NO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

**AUTORA:** Isabela Figueiredo Massadar.

**CO-AUTORES:** Luana Soares Valença, Yuri Gomes de Brito, Guilherme Henrique de Lima Bastos, Ana Carolina Pereira Silva, Gabriella Piumbini dos Santos, Vítor Sarmento Castro, Helena Cramer Veiga Rey, Pablo Marino Corrêa Nascimento.

**CONTATO/E-MAIL:** massadar.sm@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população e o aumento da sobrevivência dos pacientes com doenças cardiovasculares, por meio de inovações terapêuticas, levaram a uma maior incidência de insuficiência cardíaca, condição comumente associada à sarcopenia secundária.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico de pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, atendidos no ambulatório de um hospital quaternário, e sua associação com sarcopenia.

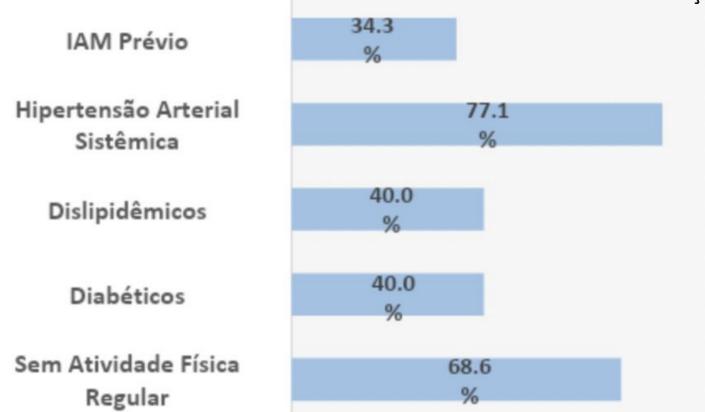
## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado por meio da aplicação de questionário demográfico, análise de prontuário, avaliação da qualidade de vida por meio do questionário EQ-5D, aferição da Força de Preensão Manual (FPM) por dinamometria e Velocidade de marcha (VM) pelo teste de caminhada de 4 metros (TC4m). A amostra tem como critérios de elegibilidade: fração de ejeção do ventrículo esquerdo abaixo de 40% por Simpson, idade acima de 18 anos, em tratamento ambulatorial e estabilidade clínica.

## RESULTADOS

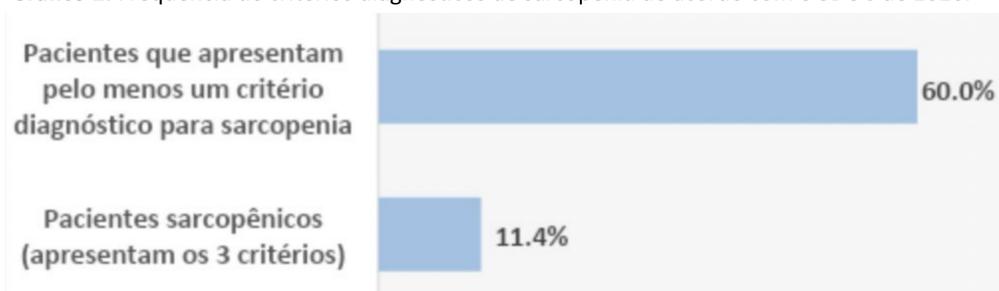
Foram incluídos no estudo 35 pacientes, sendo 27 do sexo masculino (77,1%) e 8 do sexo feminino (22,9%), com uma média de idade de 54,48 anos ( $\pm 9,38$ ). Desses, 68,6% informam não realizarem atividades físicas regulares, 34,3% referem infarto agudo do miocárdio prévio e 77,1% são hipertensos.

**Gráfico 1:** Comorbidades associadas à insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida.



Quanto à qualidade de vida, 42,9% dos pacientes da amostra apresentam problemas para andar, 11,4% têm limitações para realizar cuidados pessoais (lavar-se e vestir-se), 60% têm dificuldades ou são incapazes de realizarem suas atividades habituais, 51,4% têm dores ou mal-estar moderados e 45,7% estão moderadamente ansiosos ou deprimidos. De acordo com os critérios diagnósticos do *Sarcopenia Definitions and Outcomes Consortium (SDOC)* de 2020 (FPM: <35,5kg (M); <20,0kg (F); VM: <0,8m/s), 11,4% dos pacientes têm sarcopenia, com 60% apresentando ao menos um dos critérios.

**Gráfico 2:** Frequência de critérios diagnósticos de sarcopenia de acordo com o SDOC de 2020.



## CONCLUSÃO

O delineamento do perfil epidemiológico dos pacientes com insuficiência cardíaca de modo a estabelecer uma correlação com a sarcopenia é de suma relevância para a busca por intervenções, tanto preventivas quanto terapêuticas, de forma a assegurar redução da morbimortalidade e melhora da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** sarcopenia; insuficiência cardíaca; epidemiologia clínica.